



Carteira de **Projetos**

2023



1ª Edição

Expediente

Editoração e textos

Bruna Barroca

Thais Réus

Emar Mariucci

Bruna Leal

Gabriela Carraro

Analice Greff

Projeto Gráfico

Emar Mariucci

Mateus Teixeira

APRESENTAÇÃO

O IPPLAM



O IPPLAM é responsável pelo planejamento urbano de Maringá, controlando a gestão territorial do município, em especial quanto ao uso e à ocupação do solo e aos planos, projetos e empreendimentos de impacto físico-territorial relevantes. Faz a avaliação de projetos de leis, planos e projetos que possam impactar nas questões urbanas. Elabora estudos e propostas para a estruturação da mobilidade urbana e sistema viário em escala municipal e regional. Desenvolve ações e atividades visando a gestão territorial (urbana e rural) democrática, gerenciando a governança urbana constituída por habitantes, empresários, trabalhadores, entidades, acadêmicos, pesquisadores, movimentos sociais, órgãos públicos e toda a sociedade, de forma transparente, colaborativa e inclusiva, promovendo a todos o direito à cidade. Desenvolve estudos de projetos urbanísticos, paisagísticos, de edificações, de sistema viário urbano e rural, e de patrimônio histórico, importantes para o planejamento urbano e gestão territorial. Por fim, busca garantir a continuidade das políticas públicas urbanas de longo prazo com planos e projetos que antecipem problemas decorrentes do crescimento da cidade, com foco em uma Maringá sustentável e reconhecida como a melhor cidade para se viver ano após ano.

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá foi criado em 30 de maio de 2018, por meio da Lei Complementar Nº 1117/2018

Sumário

05 Nossa Equipe

07 Diretorias

09 Nossa Missão

11 Plano Diretor

15 CMPGT

17 Audiências e Conferências Públicas

19 Planos e Projetos

51 Eventos, Parceiros, Participações e Premiações

71 Projetos Futuros Sustentabilidade

79 Projetos Futuros Urbanísticos

Nossa equipe

Instituto de Pesquisa e Planejamento 2023

Prefeito Municipal

Ulisses de Jesus Maia Kotsifas

Vice-prefeito Municipal

Edson Scabora

Diretora-Presidente do IPPLAM

Bruna Barbosa Barroca

Diretoria da Presidência

Gerências Administrativa e Financeira

Giovanna Gabriela da Silva Batista

Emi Raquel de Almeida André

Bruno Albuquerque

Michele Adriana da Silva Neves

Diretoria de Pesquisa e Gestão da Informação - DPGI

Thais Réus

Carlos Emar Mariucci Júnior

Bruna Costa de Freitas Donadon Leal Lima

Letícia Leoni Zaguine

Diretoria de Planejamento e Gestão Territorial - DPGT

Rafael Olívio de Alécio

Guilherme Bordin Catani

Isabela Alves de Paula

Carla Caroline de Oliveira Moreschi

Isabella Soares Egito Szpoganicz

Diretoria Extraordinária de Revisão do Plano Diretor - DRPD

Samira Elias Silva

Vinicius Mazini Tessari

Laura Granzotto

Maciel Sizilio Da Silva

Eduardo Pizzolim Dibieso

Bruno Tiago Contessoto Rigon

Italo Oikawa

Mateus Henrique da Silva Teixeira

Amiltom Dantas

Diretoria de Planos e Projetos Territoriais - DPPT

Fernanda Beatriz Marostica

Fábio Hyoshiharo Mikuni de Freitas

Tamires de Cássia Barreto Berton

Diretoria de Comunicação

Agnaldo Rodrigues Vieira



Diretoria de Revisão do Plano Diretor

A DRPD é responsável pela condução, coordenação e controle das ações, para a elaboração e revisão do Plano Diretor, suas leis complementares e instrumentos urbanísticos previstos na Lei Federal nº 10257/2001 – Estatuto da Cidade. Esta diretoria tem a competência de realizar audiências e conferências públicas, bem como reuniões com os grupos que colaboram na revisão do Plano Diretor, em assuntos afetos à legislação urbana e alterações físico territoriais relativas à alteração na Lei do Plano Diretor, bem como revisar e compatibilizar leis referentes ao planejamento urbanístico e ao ordenamento territorial do Município.



Diretoria de Pesquisa e Gestão da Informação

A DPGI é responsável por levantar, produzir, organizar e analisar as informações necessárias à gestão territorial de Maringá. Possui como principais atividades a definição de diretrizes para produção de indicadores necessários às políticas públicas, a realização de levantamento de dados, a coordenação dos serviços de Geoprocessamento, produzindo, sistematizando e mantendo atualizadas os mapas georreferenciados, assim como manter disponível o acervo das leis que versem sobre as questões urbanísticas no Município de Maringá. A diretoria trabalha ainda para estabelecer vínculos com a sociedade civil organizada, conselhos setoriais, órgãos públicos e aproximar as instituições de ensino através de convênios.

Diretoria de Planejamento e Gestão Territorial

A DPGT é responsável pela análise e proposição de projetos de lei que são relativas ao planejamento urbano, bem como viabilizar a implementação do Plano Diretor do município e legislações complementares. Além disso, tem como atribuição conformar o planejamento municipal ao traçado viário e define a localização dos espaços públicos e das habitações de interesse social nos novos loteamentos. Mapeia, analisa e propõe ações relativas à mobilidade urbana e regional, planejamento ambiental, patrimônio histórico, espaços livres de lazer, equipamentos públicos, áreas de interesse público, habitação de interesse social e áreas subutilizadas do município.



Diretoria de Planos e Projetos Territoriais

A DPPT apresenta uma atuação propositiva, sendo responsável por elaborar estudos e projetos urbanísticos, paisagísticos, de preservação e restauração do patrimônio histórico nas mais diversas escalas, visando qualificar, aprimorar e criar uma identidade para a paisagem urbana de Maringá. Também é responsável por gerenciar o processo de elaboração de projetos de captação de recursos e subsidiar projetos de financiamento promovidos por outros órgãos municipais que impliquem em decisões urbanas e territoriais. Também tem a competência da organização de Concursos Públicos para a contratação de projetos especiais.



Nossa Missão

O IPPLAM foi criado em 30 de maio de 2018, com a missão de promover a melhoria da qualidade de vida da população presente e das gerações futuras, pautado sempre pelo planejamento territorial permanente, integrado, democrático e sustentável. Assim, temos como objetivo central desenvolver o planejamento urbano e controlar a gestão territorial do Município de Maringá, se mantendo com valores de equidade, autenticidade, transparência, cooperação e de excelência.

Para isso, uma das tarefas do Instituto desde sua criação é o de revisar o Plano Diretor Municipal, suas leis complementares e instrumentos de política urbana, bem como coordenar a sua implementação.

Por meio de suas diretorias, o IPPLAM deve avaliar projetos de leis, planos e propostas que possam impactar nas questões urbanas, elaborar estudos e projetos para a estruturação da mobilidade urbana e sistema viário em escala municipal e regional.

O Instituto tem ainda a responsabilidade de pesquisar, levantar dados, analisar e gerenciar



Foto: Secretaria de Comunicação PMM

informações para subsidiar decisões da Administração Pública e respaldar tecnicamente o Planejamento Urbano e Gestão Territorial da cidade. Tem a prerrogativa de realizar parcerias com instituições de ensino e pesquisa para o compartilhamento de informações urbanas de interesse do Município.

Contribui nos estudos necessários para aplicação dos recursos que atendam às necessidades da população em serviços, equipamentos urbanos, espaços públicos e infraestrutura urbana de acordo com o crescimento da cidade.

Desenvolve ações e atividades visando à gestão territorial, tanto urbana quanto rural, de forma democrática, gerenciando a governança urbana constituída por habitantes, empresários, trabalhadores, entidades, acadêmicos, pesquisadores, movimentos sociais, órgãos públicos e toda a sociedade, de forma transparente, colaborativa e inclusiva, promovendo a todos o direito à cidade, tendo também o papel de presidir e subsidiar as atividades do Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Territorial.

Assim sendo, o instituto se posiciona como um instrumento fundamental para o desenvolvimento da cidade e região, tendo como horizonte a sua consolidação como a referência que é em pesquisa e planejamento territorial.



O Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana do município.

A Diretoria Extraordinária de revisão do Plano Diretor é responsável pela condução, coordenação e controle das ações para a elaboração e revisão do Plano Diretor, suas leis complementares e instrumentos urbanísticos previstos na Lei Federal nº 10.257/2001 – Estatuto da Cidade, em especial quanto ao uso e a ocupação do solo e ao desenvolvimento físico territorial do Município.

O trabalho está sendo desenvolvido em 04 etapas: mobilização e proposta metodológica, análise temática integrada e diagnóstico, diretrizes e proposições, legislação e implementação.

Em sua 1ª Etapa, mobilização e proposta metodológica, a revisão do Plano Diretor atuou realizando a divulgação do processo de revisão e a mobilização da população para a identificação dos agentes e grupos sociais, definindo equipes e suas respectivas atribuições. Além disso, realizou reuniões e eventos participativos, culminando na apresentação, discussão e aprovação da Proposta Metodológica do processo de revisão através da 1ª e 2ª audiências públicas, realizadas nos dias 29 de Abril de 2019 e 27 de Junho de 2019 respectivamente, concluindo a primeira etapa com a definição da estrutura de coordenação do processo de revisão do Plano Diretor.

A 2ª Etapa, de Análise Temática Integrada ou do Diagnóstico, iniciou com a 3ª audiência pública, no dia 19 de Agosto de 2019, com o objetivo de apresentar a composição dos Grupos de Acompanhamento (GA), da Equipe Técnica Municipal (ETM) e também apresentar e discutir os objetivos da revisão do Plano Diretor. A coleta e sistematização das informações técnicas foi



realizada por meio de reuniões com a ETM, com os GA e o grupo de Cooperação (GCT) para discussão dos objetivos e coleta de dados. Seguiu com a realização de 4 Audiências Públicas nas APGTs, nos dias 26 a 30 de Agosto de 2019 e duas extras, no Distrito de Floriano, complementar à APGT 05, no dia 30 de Setembro de 2019, e outra no Distrito de Iguatemi, complementar à APGT 04, no dia 02 de Outubro de 2019. Todas as Audiências Públicas tiveram como objetivo coletar dados e contribuições da comunidade para elaboração da leitura comunitária, sendo parte da Análise Integrada. A 9ª Audiência foi realizada no dia 17 de Dezembro de 2019 com a apresentação do diagnóstico, sendo esta etapa finalizada com elaboração e divulgação dos Relatórios técnicos do Sistema de Sustentação Natural, Sistema de Atividades Humanas, Sistema de Atividades Produtivas, Sistema de Sustentação Adaptado e Sistema de Controle de Decisões. A realização da 10ª Audiência Pública, no dia 09 de setembro de 2021, apresentou a síntese da Análise Temática Integrada do Diagnóstico e as contribuições coletadas ao longo das discussões da Segunda Etapa. Após a realização foram tabuladas as contribuições e o relatório consolidado da 2ª Etapa.

A Revisão do Plano Diretor passou para a 3ª Etapa, Diretrizes e Proposições para uma Cidade Sustentável. Em dezembro de 2021 a equipe de revisão do Plano Diretor realizou reuniões com os grupos do GA, GCT e ETM para discussão das problemáticas da cidade. No dia 04 de fevereiro de 2022 foi realizada a 11ª Audiência Pública para discussão e pactuação das diretrizes junto à população.

Após, foram realizadas a 12ª a 16ª Audiências Públicas e 3ª e 4ª Audiências Públicas Extras nos dias 03, 04, 05 e 11 de maio de 2022 com a apresentação das diretrizes e consolidação das proposições para uma cidade sustentável. Na sequência, a equipe de revisão do Plano Diretor realizou novamente reuniões com os grupos de GA, GCT e ETM em 22 e 24 de Junho de 2022 para apresentação dos resultados, bem como para obtenção de contribuições finais referentes à 3ª etapa que teve seu Relatório publicado em 05 de setembro de 2022.

Desta forma a equipe de revisão do Plano Diretor avançou os trabalhos para 4ª e última Etapa que é a elaboração do Macrozoneamento e da Minuta de Lei Geral do Plano Diretor.



Foto: IPPLAM



O CMPGT é paritário composto da sociedade civil com a gestão pública e teve sua origem através da promulgação da lei nº 632/2006 – Plano Diretor de Maringá. É um conselho deliberativo e consultivo em matéria de gestão de políticas públicas territoriais, urbanas e rurais e faz parte dos quatro componentes do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão.

Reúne-se quinzenalmente às quartas-feiras, sendo presidido pela Diretora-Presidente do IPPLAM, Bruna B. Barroca, além de contar com o subsídio e apoio da Diretoria de Planejamento e Gestão Territorial que emite pareceres técnicos acerca dos temas debatidos nas reuniões.

Ao longo do ano de 2021 e 2022 foram debatidas diversas matérias tais como: transformação de lotes em ZEIS, regularização e/ou ampliação das edificações para fins religiosos, desafetação de sistema viário e supressão de diretrizes viárias, lei do 5G, aprovação de Estudos de Impacto de Vizinhança, aprovação das datas das audiências e conferências públicas, alteração de zoneamento, criação de eixos de comércio e serviços, etc. As deliberações e pareceres do CMPGT são utilizados como referência para as proposições legislativas e executivas.



Audiências e Conferências Públicas

► O IPPLAM, conforme determina a Lei Complementar nº 1117/2018, possui a atribuição de realizar audiências e conferências públicas relativas ao tema do urbanismo. Ambas modalidades possuem a função de garantir o direito ao cidadão de participar ativamente do planejamento e gestão da cidade de Maringá.

Em 2021 e 2022 foram realizadas audiências e conferências com as seguintes temáticas:

- Planejamento do Sistema Viário: foram debatidas as desafetações de trechos do sistema viário bem como supressão de diretrizes viárias que já não contribuiriam com a adequada mobilidade urbana;
- Alteração da Lei de Uso e Ocupação do Solo: áreas centrais e que permaneceram ociosas por décadas foram amplamente estudadas e após foi proposta a alteração de seu zoneamento a fim de que cumpram, por fim, sua função social;
- Atualização de legislações como a do Estudo de Impacto de Vizinhança e a permissão para verticalização até a cota 699, permitido o aumento da cota máxima das edificações sem que houvessem impactos urbanísticos e ambientais significativos.





► O projeto Planejamento nos Bairros tem como um dos principais objetivos estabelecer uma relação de parceria entre a comunidade e o poder público, diminuindo barreiras e aproximando as pessoas do processo de pensar a cidade.

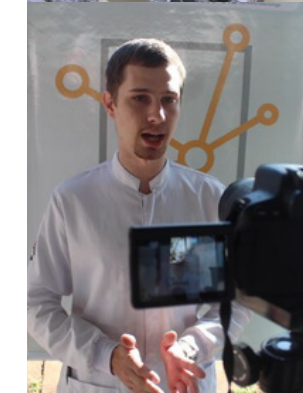
Neste projeto, o IPPLAM participa de ações distribuídas pelos bairros cidade, apresentando ações de planejamento desenvolvidas, tirando dúvidas, informando e levantando demandas locais dos moradores, buscando engajar a população a participar do processo de construção da cidade e da formulação das políticas urbanas.

Durante esses eventos, diversas metodologias de participação e interação são adotadas: formulários físicos e digitais, mapas para inserir sugestões, vídeos depoimentos e enquetes online são algumas das maneiras utilizadas para captar a opinião e os desejos da comunidade.

Os dados coletados são tabulados e encaminhados ao poder público como diretrizes, para orientar a decisão baseada em dados, contribuindo para uma melhor gestão das ações e recursos públicos municipais.

Neste primeiro ano de projeto, o 'Planejamento nos Bairros' esteve presente nos eventos do 'Cidadania nos Bairros', projeto realizado pela Secretaria de Juventude, Cidadania e Migrantes – SEJUC.

Em 2022, o projeto recebeu a certificação do Instituto Selo Social, reconhecidos os impactos sociais do projeto em indicadores das áreas de educação, inclusão e urbanização.



Fotos: IPPLAM



Maringá em dados

▶ O portal Maringá em Dados é uma ferramenta que reúne diversos indicadores referentes à Cidade de Maringá, mapeados e organizados pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá (IPPLAM), de modo a facilitar o acesso a diversas informações em variados eixos temáticos. Os indicadores estão publicados no site do IPPLAM.



Rankings e Indicadores

- Índice de Desenvolvimento da Gestão Municipal (IDGM)
- Ranking Connected Smart Cities
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)
- Exportações
- Ranking de Vacinação
- Ranking de Competitividade dos Municípios
- Ranking de Eficiência dos Municípios
- Produto Interno Bruto (PIB) e o PIB per capita
- IGM - Índice de Governança Municipal
- Índice de Cidades Empreendedoras
- IFDM - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal



Radar ODS

Indicadores de cada um dos 17 ODS



Economia

- Exportações e importações maringaenses gerais
- Agricultura local
- Índices econômicos
- Produto Interno Bruto (PIB) de Maringá



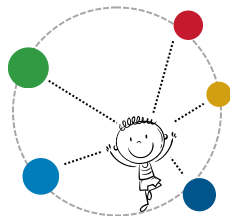
Energia e Saneamento

- Ligações
- Unidades atendidas



População e condições sociais

- Índices de condição social
- Densidade demográfica
- Grau de Urbanização
- População Censitária
- Índice de envelhecimento
- Proporção de idosos na população



Cidade para a primeira Infância

► O cuidado com a primeira infância envolve também estender o olhar para os seus cuidadores. A OMS junto à Unicef e ao Banco Mundial lançou um guia que orienta o Cuidado Integral para o desenvolvimento primeira Integral a partir de uma rede de cuidados que envolvem os eixos de educação infantil, saúde e nutrição, segurança, proteção e parentalidade. Promover a saúde e o bem-estar de crianças pequenas é parte fundamental para atingir os Objetivos do desenvolvimento Sustentável da agenda 2030. Além disso,

Diversas são as ações que o município já adota em relação às crianças e aos adolescentes, no entanto, para sejam efetivas, as políticas públicas devem estar integradas e coordenadas. Nesse contexto, surge o projeto "A Cidade Planejada para a Primeira Infância" que tem como principal objetivo trazer essa discussão para o planejamento urbano do município, integrar discussões e agendas, e pensar a cidade que inclua, promova bem-estar e auxilie o desenvolvimento dos pequenos.

Parte-se dos questionamentos:

"Como é uma cidade boa para as crianças?"

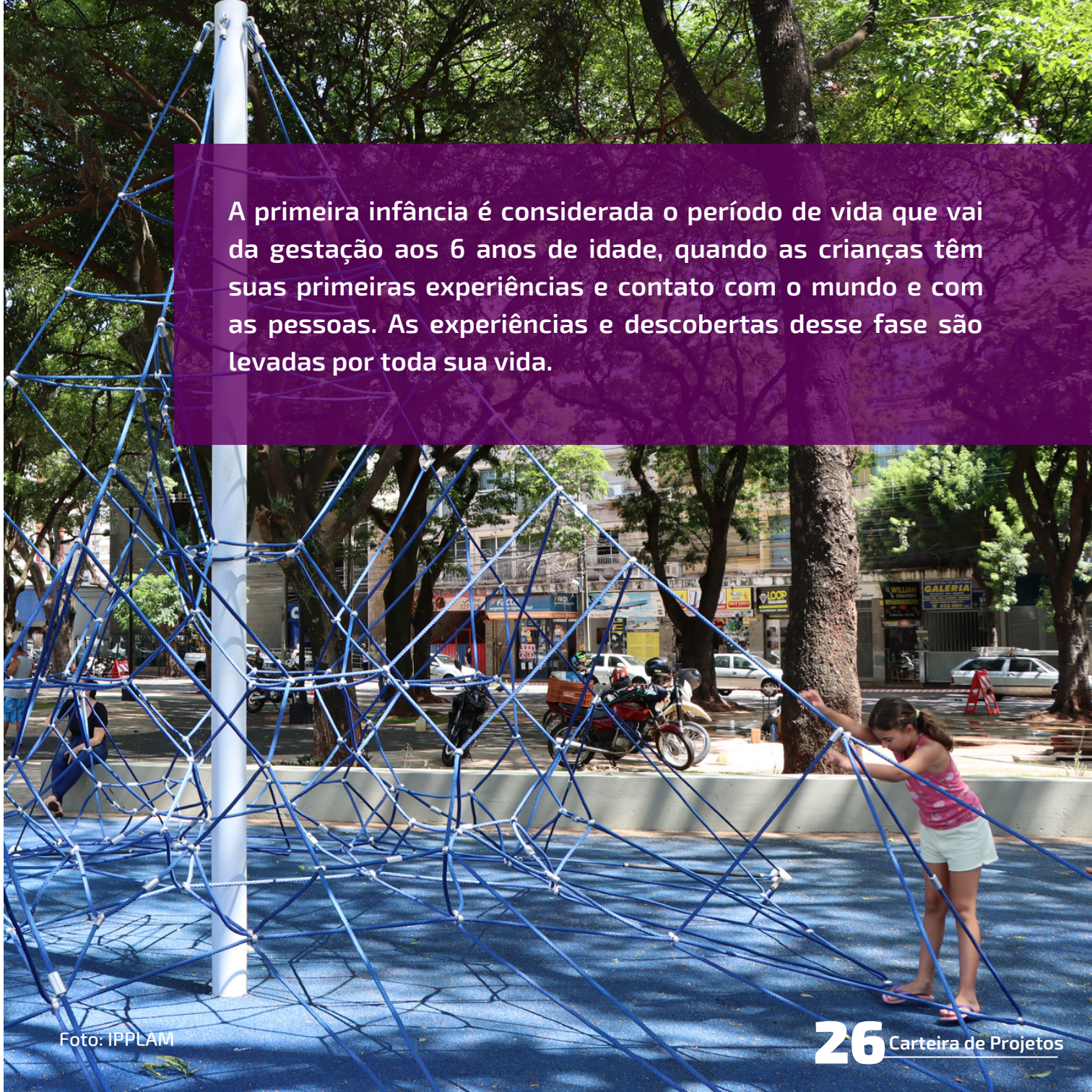
Como se vê a cidade a partir de uma altura de 95 cm? (Altura média de uma criança de 3 anos)

A cidade inclui ou exclui os pequenos? Ela ajuda no seu desenvolvimento?

O brincar destas crianças é livre, ou está enclausurado?"

O projeto também se inspira nos estudos do economista James Heckman (ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2000) que afirma que investir no desenvolvimento da Primeira Infância é um dos melhores investimentos que se pode fazer para impulsionar o crescimento econômico, promover sociedades pacíficas e reduzir a desigualdade social.

Quanto mais cedo o investimento, maior o retorno sobre o mesmo.



A primeira infância é considerada o período de vida que vai da gestação aos 6 anos de idade, quando as crianças têm suas primeiras experiências e contato com o mundo e com as pessoas. As experiências e descobertas dessa fase são levadas por toda sua vida.



Mapas Interativos e Sugestões Urbanas

- ▶ Os Mapas Interativos estão disponíveis para acesso da comunidade no site do IPPLAM. Neles é possível encontrar de forma atualizada diferentes estruturas do município, com a possibilidade de interação com sugestões e destaques.

Entre os mapas desenvolvidos pelo IPPLAM e outras secretarias da prefeitura estão os da malha de ciclovias e paraciclos, equipamentos de saúde, hortas, viveiros e feiras, áreas de lazer, locais de descartes regulares de resíduos, locais de árvores Ipês, patrimônios culturais da cidade, pontos turísticos e o Maringá 360°, que é uma visita virtual por todos os cantos da cidade por meio de imagens capturadas, aéreas e terrestres, que juntas mostram Maringá de todos os ângulos com referências nos principais locais turísticos (foto).



CICLOVIAS E PARACICLOS



EQUIPAMENTOS DE SAÚDE



HORTAS, VIVEIROS E FEIRAS



ÁREAS DE LAZER



DESCARTE REGULAR DE RESÍDUOS



CAMINHO DOS IPÊS



PATRIMÔNIO CULTURAL DE MARINGÁ



MARINGÁ TURÍSTICA



MARINGÁ 360° - TURISMO



Foto: Secretaria de Comunicação PMM

Pesquisa Industrial

- ▶ O IPPLAM realizou uma pesquisa inédita sobre a indústria local. O estudo mapeou as estruturas básicas do segmento para definir estratégias de valorização convergentes com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

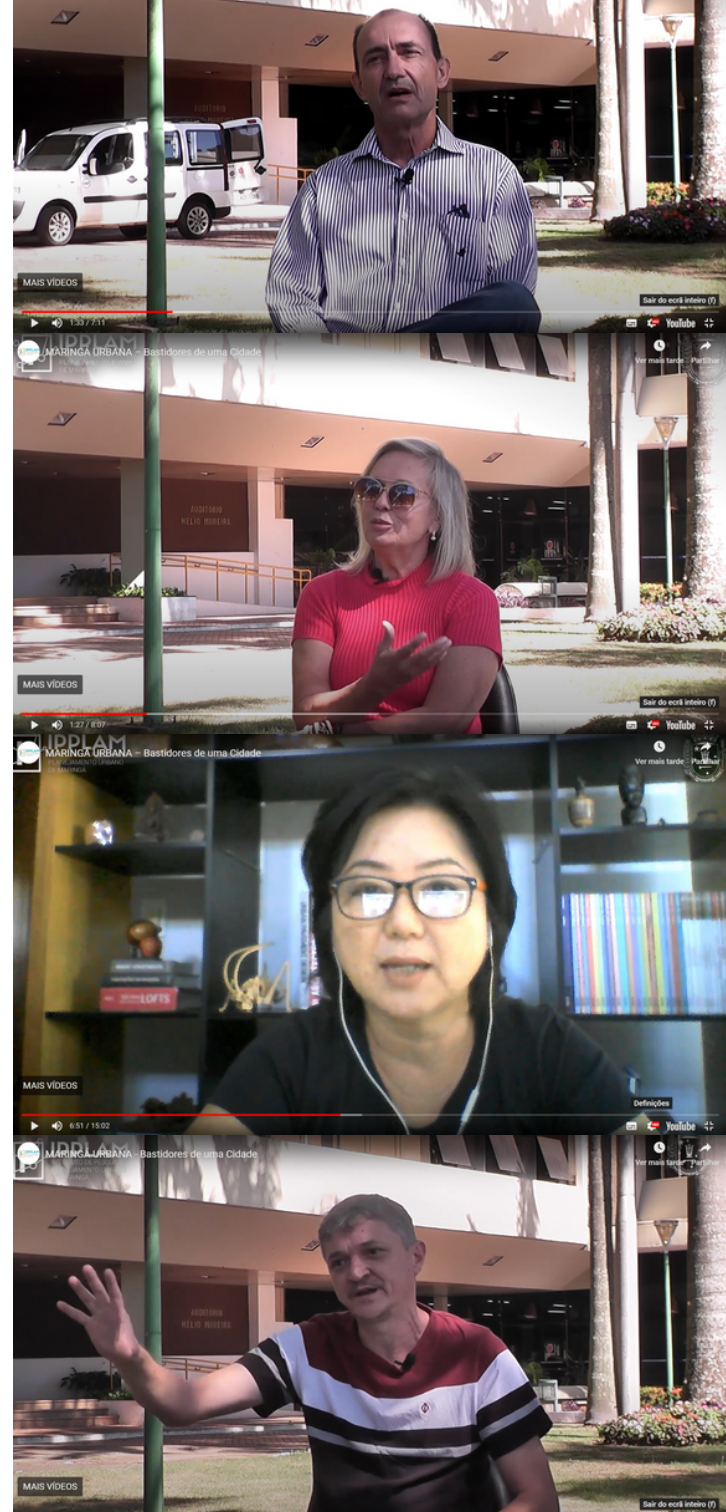
O estudo identificou as características básicas do segmento, o perfil da qualificação profissional, o modelo de gestão aplicado, a ocupação territorial, entre outras informações. Os dados colhidos pela pesquisa buscam ainda convergir para o modelo de desenvolvimento contido na Agenda 2030 da ONU, que prevê a industrialização inclusiva e sustentável com base em infraestruturas resilientes, ou seja, capazes de se recuperarem rapidamente de situações extremas, como desastres naturais. A Agenda faz parte dos Objetivos Sustentáveis da Organização das Nações Unidas.

A pesquisa utilizou a base do cadastro de empresas da prefeitura, disponível no sistema tributário, e contou com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Durante a fase de coleta de dados também foram consultados sindicatos e associações representativas do segmento industrial.

A pesquisa está publicada no site do IPPLAM para conhecimento da comunidade.



▶ A construção e consolidação de uma cidade é realizada por diversos atores e atrizes, tanto do setor privado quanto do setor público. O projeto Maringá Urbana – bastidores de uma cidade, vem com o intuito de dar voz e nome àqueles que se dedicam ou se dedicaram, ao longo de suas trajetórias profissionais, à prestação de serviços no setor público para a construção da nossa querida Cidade de Maringá. Assim sendo, realizamos a publicação de entrevistas em nossa página do Youtube com diversos funcionários e ex-funcionários que trabalham (ou trabalharam) em prol da construção de nossa cidade para que fique o registro de quem são e o que fizeram aqueles que trabalham nos bastidores de uma cidade.



Cartilha de Orientação Acessibilidade



▶ Acessibilidade é um tema atual e recorrente. Pensando nisso, a Prefeitura de Maringá, através do IPPLAM, realizou uma compilação dos principais desenhos técnicos relativos ao assunto, baseados nas normas federais e normas técnicas de acessibilidade da ABNT, para que esta cartilha venha a elucidar sobre as dúvidas mais recorrentes a respeito de acessibilidade.

Para elaboração deste material, procurou-se representar essas normas através de desenhos de fácil entendimento por todos os contribuintes e poucos textos, que mostram questões mais pontuais.

A cartilha está publicada para a comunidade no site do IPPLAM.



Selo Ipê Empresarial



► Focada no desenvolvimento urbano sustentável e alinhado com a tendência mundial, a Prefeitura Municipal de Maringá, através do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá (IPPLAM), reconhece a importância e incentiva boas práticas que contribuam para a construção de uma cidade sustentável.

Para ser reconhecida como uma cidade sustentável é preciso desenvolver a responsabilidade ambiental, economia sustentável e a vitalidade dos espaços urbanos, sempre pensando em suprir a necessidade da geração atual sem comprometer recursos e a capacidade de atender as necessidades futuras.

Além disso, não se pode esquecer que uma cidade sustentável precisa englobar em seus trabalhos as premissas da Agenda 2030 para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nesse contexto surge o Selo Ipê que reconhece e sela empresas que possuam boas práticas ambientais e sociais que contribuam para construção de uma cidade sustentável e um futuro melhor.

O Selo Ipê Empresarial pretende incentivar boas práticas a fim de promover o desenvolvimento sustentável.

Em 2022 foram 30 empresas maringaenses seladas, entre selos ouro, prata, bronze e aspiracional.



Fotos: IPPLAM



▶ O termo ESG, do inglês, Environmental (Meio Ambiente), Social (Social) and Governance (Governança), é um conjunto de padrões e boas práticas que busca alinhar a geração de valor da empresa, entidade ou órgão às questões ambientais, sociais e de governança, promovendo uma administração consciente e sustentável.

A busca por incorporar o ESG a estratégia e modelo administrativo visa contribuir para que o município de Maringá atinja as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, que é um compromisso global, coordenado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Maringá possui diversos projetos e ações já em andamento, e outros em desenvolvimento, alinhados com os padrões e boas práticas ESG. Contudo, muitas vezes estas ações estão dispersas entre as diversas secretarias, não estando mapeadas, nem possuindo métricas e indicadores definidos. Sendo assim, o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá (IPPLAM) realiza o levantamento destes projetos entre as Secretarias Municipais de Maringá e trazendo para este programa maior, intitulado Maringá ESG, a fim de organizar, mapear, e informar a todos a respeito dos Programas, Projetos e Ações que convergem com os pilares ESG.

- E**
- 1. Maringá Cultiva
- 2. Move Maringá
- 3. Escola Sustentável
- 4. Energia Sustentável
- 5. Carbono Neutro
- 6. Cidade Floresce
- 7. Maringá Inteligente
- 8. Materiais e Tecnologias
- 9. Cidade Limpa
- 10. População Consciente
- (meio ambiente)
ENVIRONMENTAL

- S**
- 1. Exercita Maringá
- 2. Saúde e Bem-Estar
- 3. Maringá Cultural
- 4. Espaços de Qualidade
- 5. Reabilitação Social
- 6. Proteção
- 7. Habitação de interesse social
- 8. Comida para todos
- 9. Capacitação e aperfeiçoamento
- 10. Aproximação
- 11. Primeira Infância
- 12. Mobilidade
- (social)
SOCIAL

- G**
- 1. Governo Digital
- 2. Maringá Inova
- 3. Maringá Turística
- 4. Maringá Agiliza
- 5. Maringá Informa
- 6. Prefeitura e o Cidadão
- 7. Legislação
- 8. Controle
- 9. Políticas Verdes
- 10. Redes
- 11. Área Segura
- 12. Padrão Global
- 13. ONU
- (governança)
GOVERNANCE

COMPOSIÇÃO DAS FICHAS TEMÁTICAS

Os projetos que compõem o Maringá ESG estão apresentados em fichas temáticas. Aqueles que possuem objetivos convergentes foram agrupados em programas. Os programas estão inclusos em linhas temáticas e são identificadas com a letra de seu pilar ESG predominantemente correspondente: [E - Environmental (Meio Ambiente), S - Social (Social) ou G - Governance (Governança)]. Vale ressaltar que a inclusão dentro de um dos pilares ESG não significa que o projeto não atenda a outros pilares, mas para melhor entendimento nas fichas optou-se pela escolha do pilar predominante.

Cada ficha apresenta o programa em qual se insere, uma breve descrição do projeto, seu público alvo, o status, podendo ser um projeto ainda em desenvolvimento ou já em execução, o tempo de implementação, podendo ser curto, médio ou longo. A ficha também conta com os resultados esperados, o impacto de cada projeto em relação às emissões de CO2, o conjunto de secretarias e parcerias envolvidas, a categorização de cada ação, podendo ser elencados em: educação, infraestrutura, legislativo, planejamento, controle e conformidade, e quais são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados ao projeto apresentado.

Projetos que se encontram em execução apresentam a metodologia aplicada, as metas e prazos, os resultados alcançados até aquele momento e as projeções futuras, bem como o prazo de conclusão do projeto.

As páginas dos projetos não estão numeradas para que, a medida que novos projetos sejam identificados e selecionados para compor o Maringá ESG, esses sejam incluídos na sequência a que pertencem sem prejuízo aos já inclusos.





Pensando Cidades

- ▶ O Podcast 'Pensando Cidades' é um conteúdo produzido e transmitido ao vivo pelo Facebook e publicado no Spotify e no Youtube do IPPLAM. Em 2022 foram 3 edições produzidas. A proposta é proporcionar debates com especialistas sobre temas relevantes ao planejamento urbano sustentável.

A primeira edição do programa reuniu gestores de diferentes Institutos de Planejamento de todas as regiões do país para debater sobre o tema: Planejamento urbano, sustentabilidade e a importância dos institutos de planejamento como instrumento de elaboração e execução de políticas e projetos que possibilitem o desenvolvimento urbano ordenado dos municípios brasileiros. A segunda edição reuniu secretárias municipais da prefeitura de Maringá para falar sobre: A implantação dos ODS na gestão pública municipal. O programa fez parte da programação do Circuito Urbano organizado pela ONU Habitat. A terceira edição reuniu gestores, técnicos e professores para debaterem sobre: "A Importância da Arborização Urbana no Combate às Mudanças Climáticas" como parte da programação do Encontro Regional Sul de Arborização Urbana (Ersau) e do Fórum Paranaense de Arborização Urbana de 2022.

O programa é uma parceria com a rádio Jovem Pan Maringá e deve seguir como uma programação com fixa mensal no ano de 2023.



Praça NAPOLEÃO MOREIRA DA SILVA

Revitalização da Praça Napoleão M. Silva

► O IPPLAM foi responsável pelo desenvolvimento do projeto de Revitalização da Praça Napoleão M. Silva, preservando o traçado original da praça em sua porção central, bem como os bancos e palmeiras originais. Respeitando a história da praça em seus traçados, o local foi modernizado pensando no público de nossa cidade. Passando a ter novos elementos de águas como fontes interativas, playground e local adequado para receber feiras de artesanato e atividades ao ar livre.

A praça Napoleão Moreira da Silva apresenta características de uso tradicionais que foram potencializados com a introdução de nova paginação de piso, mobiliário e equipamentos adequados para promover e incentivar a circulação, o uso e a permanência no local.

A reinauguração aconteceu no dia 16 de dezembro de 2022 e envolveu diversas outras secretarias e conselhos, como a Semop, Seinfra, Seurbh, Cultura, Selurb, Segov, IAM, o Comdema de meio ambiente e a CEPFHAC - Comissão Especial de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Maringá.





Fórum A cidade e os ODS

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

"A Cidade e os ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável" foi o tema do Fórum realizado pelo IPPLAM no dia 18 de agosto de 2022. No auditório do Centro de Ação Cultural - CAC, os participantes puderam ouvir e conhecer um pouco mais sobre projetos e políticas desenvolvidas por organizações e programas como a ONU Habitat Brasil, a Cooperação Alemã, por meio da GIZ, a Urban 95br, Programa Cidades Sustentáveis, o Movimento ODS Maringá e Institutos de Planejamento de diferentes cidades do país.

Na oportunidade o prefeito Ulisses Maia e a Diretora-presidente do IPPLAM Bruna Barroca, junto com a Câmara de Vereadores e representante da sociedade civil, assinaram o decreto que institui a Comissão Municipal para Desenvolvimento Sustentável.



Através de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) são abordados os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

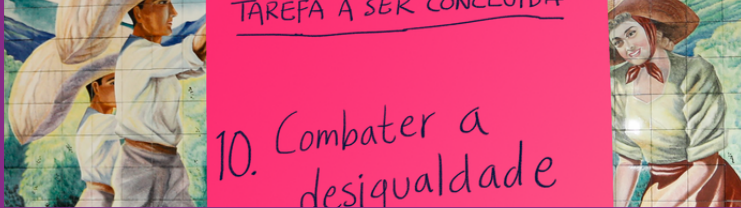
O Fórum realizado teve como objetivo debater sobre as principais metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicáveis no âmbito das cidades brasileiras e a importância da participação da população na construção das políticas públicas convergentes com os ODS.

O evento contou com a participação de diversos palestrantes e foi realizada uma mesa redonda onde os convidados puderam debater o tema através de perguntas e respostas.

Já quem participou da plateia pode obter um certificado de participação do evento.



Foto: IPPLAM



Semana das Metas Globais

#WorldsToDoList ("Lista de Tarefas Mundiais")



GLOBAL GOALS WEEK

O IPPLAM participou da semana das metas globais - #GlobalGoals do dia 16 ao dia 25 de Setembro de 2022, a convite da Superintendência-Geral de Desenvolvimento Econômico e Social (SGDES), compartilhando tarefas cumpridas para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A semana das metas globais mobiliza milhões de pessoas a agir em prol do desenvolvimento sustentável e a participação do instituto traduz nosso compromisso perante a população.

#WorldsToDoList #Act4SDGs #FlipTheScript

"Semana das Metas Globais"





**Eventos,
Parceiros,
Participações e
Premiações**

CONFERÊNCIA
BRASILEIRA
DE MUDANÇA
DO CLIMA

Rede de Cidades pelo Clima

▶ O Município de Maringá aderiu à “Rede de Cidades pelo Clima” criada durante a 4ª edição da Conferência Brasileira de Mudança de Clima (CBMC). O evento foi realizado em Niterói (RJ) nos dias 10 e 11 de junho de 2022. Foram promovidas mais de 100 atividades online com a participação de cidades de todo o Brasil, órgãos públicos, associações relacionadas ao meio ambiente e movimentos sociais que assumiram compromissos para o enfrentamento da crise climática. A articulação é do Instituto Ethos, em parceria com ONGs e prefeituras.

Por meio de vídeo exibido durante o evento o Prefeito Ulisses Maia falou sobre o início de Maringá e planejamento realizado, além da criação do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá (IPPLAM), que atua no desenvolvimento sustentável da cidade.

UNI CIDA DES

▶ O Fórum Unicidade é uma iniciativa pioneira, criada em 2021, de articulação entre secretários, secretárias e gestores municipais de todo o Brasil, incluindo Secretarias de Urbanismo, Planejamento Urbano e Política Urbana, além de autarquias municipais responsáveis pelo ordenamento territorial, incluindo agendas de planejamento, regulação e fiscalização. Hoje o fórum tem 62 municípios integrantes.

O Fórum se consolidou como um ambiente de trocas de experiência e de debates sobre a agenda urbana municipal, abordando temáticas necessárias para avançar o planejamento urbano no Brasil para uma nova realidade. Para tanto, o fórum conta com um Comitê de Coordenação Nacional e Coordenações Regionais onde a Diretora-Presidente do IPPLAM, Bruna Barroca, é Presidente.

FÓRUM NACIONAL DE SECRETARIAS E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

AGO 22

ACOMPANHAMENTO DE PAUTAS LEGISLATIVAS

Planejamento Urbano	Política Urbana	Habitação social	Outras pautas
Desenvolvimento urbano	Direito a cidade		
Expansão urbana	Estatuto da Cidade		
Ordenamento territorial	Licenciamento urbano/urbanístico	51 pautas (em análise)	4 pautas (em análise)
Planejamento urbano	Política urbana	52 pautas (em análise)	
Zoneamento	Ordenamento territorial		

66 pautas (em análise)

51 pautas (em análise)

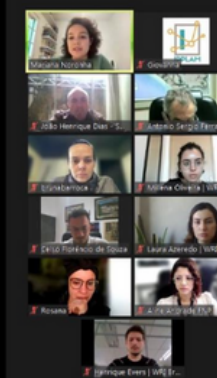
52 pautas (em análise)

4 pautas (em análise)

FNP INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE MARINGÁ

WRI BRASIL

UNI CIDA DES





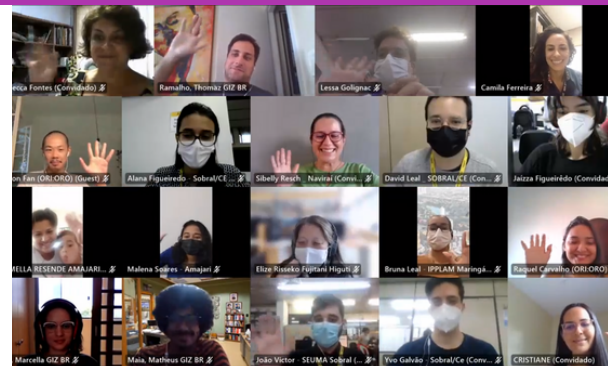
ANDUS

APOIO À AGENDA NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUSTENTÁVEL NO BRASIL

- ▶ O Projeto ANDUS, Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil, é um projeto de cooperação técnica executado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e Ministério do Meio Ambiente (MMA) em parceria com o Ministério Alemão do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU, sigla em alemão), apoiado pelo Ministério Alemão do Interior para Construção e Pátria (BMI, sigla em alemão) e implementado por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH.

Faz parte da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI, sigla em alemão) e suas atividades tiveram início em 2017 e se encerraram em 2022.

O Projeto ANDUS surgiu como forma de apoiar o governo brasileiro no aprimoramento de políticas para o desenvolvimento urbano sustentável no Brasil a partir da concepção, difusão e implementação de uma nova abordagem, baseada na Agenda 2030, na Nova Agenda Urbana e no Acordo de Paris sobre mudança climática.



- ▶ A InRede, Rede Brasileira de Institutos de Planejamento, surgiu do anseio de construir uma rede colaborativa entre Institutos de Planejamento de todo o Brasil, com a missão de enfrentar os desafios das cidades e torná-las mais inclusivas e resilientes.

O objetivo da InRede é fortalecer a cultura do planejamento nos municípios brasileiros e fomentar o diálogo entre Institutos, promovendo troca de conhecimentos, cooperação e intercâmbios entre equipes gestoras e técnicas.

A iniciativa permite o crescimento conjunto com um olhar integrador, interdisciplinar, buscando a continuidade no planejamento e conectado com as pessoas e com a cidade.

Até o momento 15 institutos formam o InRede, os quais realizaram 3 encontros no ano de 2022 que ocorreram em Fortaleza, Maringá e Niterói respectivamente.



Fotos: IPPLAM





- ▶ O Programa Cidades Sustentáveis (PCS) é uma agenda de sustentabilidade urbana que incorpora as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural no planejamento municipal. Desde 2012, o PCS atua na sensibilização e mobilização de governos locais para a implementação de políticas públicas estruturantes que contribuam para o enfrentamento da desigualdade social e para a construção de cidades mais justas e sustentáveis. Estruturado em 12 eixos temáticos, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, o programa oferece ferramentas e metodologias de apoio à gestão pública e ao planejamento urbano integrado, além de mecanismos de controle social e estímulo à participação cidadã.

As ferramentas do PCS incluem um conjunto de 260 indicadores relacionados às diversas áreas da administração pública, um painel de monitoramento para o Plano de Metas e um software que permite a comparação de dados e informações entre as cidades. Maringá é uma das cidades submetidas ao monitoramento. O PCS também oferece um banco de boas práticas com casos exemplares de políticas públicas no Brasil e no mundo, um programa de formação e capacitação para gestores públicos municipais, documentos de orientação técnica e conteúdos informativos para o público geral.

As metodologias, ferramentas e demais conteúdos do programa são disponibilizados nesta plataforma, um ambiente web aberto e de acesso livre, com recursos interativos e funcionalidades para gestores públicos e outros usuários.



- ▶ O IPPLAM teve projeto selecionado por banca de especialistas para participar do Acelerador de Soluções Baseadas na Natureza em Cidades, promovido pelo WRI Brasil. O programa tem como objetivo transformar ideias em projetos financiáveis para cidades mais resilientes e inclusivas. Foram selecionados dez projetos em estágio de ideação, entre mais de 80 projetos inscritos de diferentes regiões do país e de municípios de diferentes portes. Em comum, eles têm o foco em reintegrar a natureza como aliada na mitigação de desastres e na redução de vulnerabilidades nas cidades brasileiras, através da adoção de Soluções Baseadas na Natureza (SBN). O projeto apresentado pelo IPPLAM é de um Parque Natural Multifuncional em Fundo de Vale, um parque linear ao longo de córregos em fundo de vale, que visa trabalhar essas áreas a partir de uma abordagem sistêmica e multifuncional. O projeto busca propor soluções para a gestão das águas urbanas, processos erosivos, perda de biodiversidade, entre outros. Florestas urbanas, áreas de lazer e contemplação, jardins de chuva, biovaletas e rotas verdes para pedestres e ciclistas estão entre as soluções previstas para compor o projeto.





▶ O Selo Social reconheceu oficialmente 438 impactos sociais positivos de 111 projetos desenvolvidos em Maringá por órgãos públicos, empresas e organizações não governamentais. 61 instituições do município concluíram as etapas do Programa Selo Social, uma certificação concedida às organizações dos três setores da sociedade que contribuem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), previstos na Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.

O programa Selo Social foi realizado na cidade pelo Instituto Selo Social, com apoio da Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Assistência Social, contando com patrocínio do Instituto Rogério Rosa e apoio do Movimento ODS Maringá. Durante este ano os participantes tiveram formações presenciais e assessoria individual com especialistas do Selo Social com intuito de mensurarem o impacto social das ações que desenvolvem. O IPPLAM foi um dos órgãos públicos que recebeu o selo, pelo projeto do "Planejamento nos Bairros" e compôs ainda o Conselho do Selo Social que validou as empresas e organizações não governamentais.



▶ O Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) é um instrumento urbanístico definido pelo Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015). Seu objetivo é orientar o planejamento e a governança de Regiões Metropolitanas visando a integração das políticas públicas dos Municípios pertencentes a essas Regiões.

Seu conteúdo é orientado pelas Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs), que são atividades ou serviços que não podem ser realizados pelo Município isoladamente, ou que causem impacto nos outros Municípios integrantes da Região Metropolitana.

O PDUI da Região Metropolitana de Maringá teve a participação e apoio do IPPLAM. O processo de análise, pesquisa e participação popular encerrou em novembro de 2022, depois de mais de 80 atividades como reuniões, palestras, workshops e audiências, iniciadas em outubro de 2020.

No última conferência, que aconteceu no Auditório Hélio Moreira, em Maringá, foi apresentado o Modelo de Governança Interfederativa e a minuta de lei que estabelecerá a nova configuração da RMM.





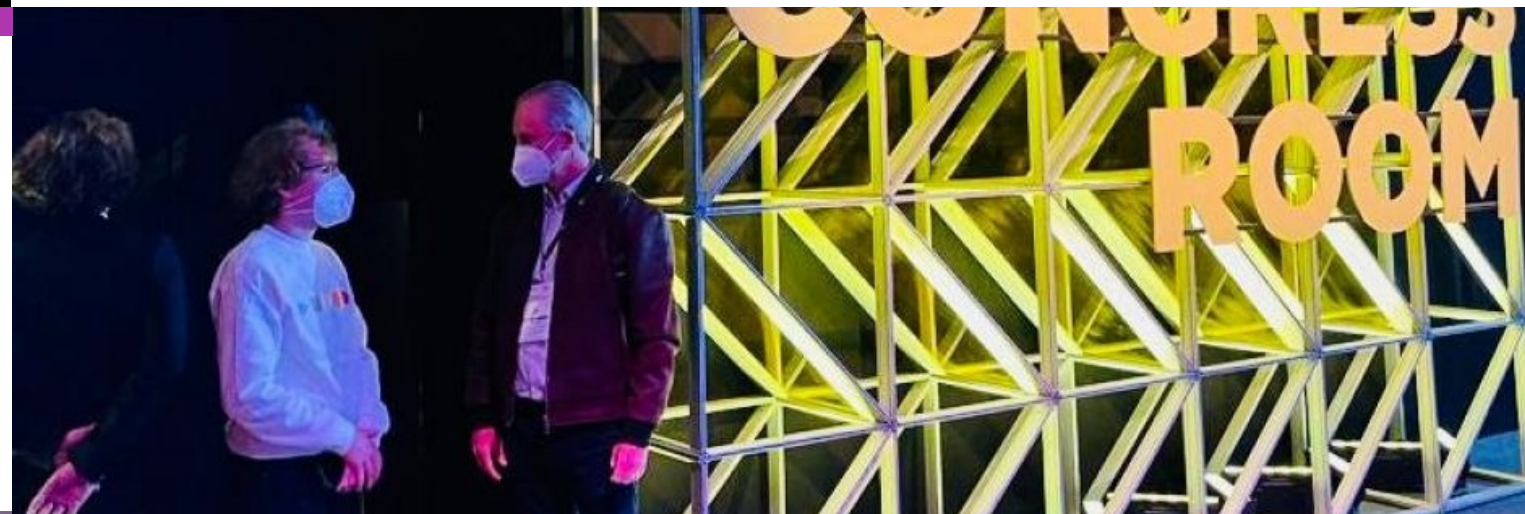
Cumbre Internacional del Hábitat de América Latina y Carib

O IPPLAM participou em Agosto de 2022 da Cúpula internacional de habitat da América Latina e Caribe, com a liderança da Universidade de Guadalajara, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores do Governo do México e o Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU Habitat). O tema do encontro da cúpula foi 'Tecer identidade na diversidade e novas agendas compartilhadas – A Agenda 2030, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Nova Agenda Urbana'.



Smart City - Barcelona e Curitiba

O Ipplam e a prefeitura de Maringá participaram da programação do Smart City Expo World Congress, em Novembro de 2022, na cidade de Barcelona na Espanha. O Prefeito Ulisses Maia apresentou os índices que tornaram Maringá a melhor cidade do País para se viver. Outra etapa do Smart City aconteceu em Curitiba com lideranças políticas e especialistas de todo o Brasil.



1º Congresso de Saneamento Básico Pró-Sinos

O 1º Congresso de Saneamento Básico do Consórcio Pró-Sinos foi realizado nos dias 8 e 9 de setembro de 2022 na cidade de Canela. O evento contou com a presença de debatedor internacional, além de profissionais da área que atuam no Brasil. Uma das palestrantes foi a Diretora-Presidente do IPPLAM, Bruna Barroca, representando o Prefeito Ulisses Maia.



Circuito Urbano 2022 - ONU Habitat

O ONU-Habitat realiza, todos os anos, o Outubro Urbano. O mês se inicia com o Dia Mundial do Habitat, dia 03 de outubro e se encerra com o Dia Mundial das Cidades, 31 de outubro. Para promover o debate sobre os temas do Outubro Urbano de cada ano, foi criado o Circuito Urbano, como uma iniciativa para dar visibilidade e apoio institucional a eventos organizados por diversos atores em todo o país. Em 2022, O IPPLAM participou com o debate "A implantação dos ODS na gestão pública municipal" através do Podcast Pensando Cidades.



Foto: Emar Mariucci



2º Fórum Nacional de Boas Práticas ODS



O Ipplam participou do 2º Fórum Nacional de Boas Práticas ODS realizado pelo Instituto Selo Social. O projeto do Instituto foi um dos 12 projetos selecionados para serem apresentados no Fórum dentre 531 inscritos. O fórum foi transmitido pelo Youtube do Selo Social.

Encontros de Arborização

O Encontro Regional Sul de Arborização Urbana (ERSAU) e o Fórum paranaense de Arborização Urbana, tiveram a participação da Diretora de Planos e Projetos Territoriais, Fernanda Marostica e do geógrafo, Bruno Rigon, ambos da equipe do IPPLAM, com a palestra sobre Soluções baseadas na natureza no planejamento urbano. Assim como a transmissão do Podcast Pensando Cidades debatendo "A importância da Arborização Urbana no combate às Mudanças Climáticas".





Impacta Maringá - Copejem

O IPPLAM participou da 5ª edição do Impacta Maringá organizado pelo Copejem e realizado no teatro Marista. O Prefeito Ulisses Maia apresentou as ações de sustentabilidade da gestão pautadas no conceito ESG, destacando o Selo Ipê Empresarial realizado pelo IPPLAM. O Impacta é promovido pelo Copejem com o objetivo de impactar empresários e futuros empreendedores com cases de sucesso com modelos de negócios sustentáveis.

Lançamento da Rede de Cidades pelo Clima

O município de Maringá aderiu à "Rede de Cidades pelo Clima", criada durante a 4ª edição da Conferência Brasileira de Mudança de Clima (CBMC), realizada em Niterói (RJ). Foram promovidas mais de 100 atividades online com a participação de cidades de todo o Brasil, órgãos públicos, associações relacionadas ao meio ambiente e movimentos sociais que assumiram compromissos de enfrentamento a crise climática.



APOIO À AGENDA NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUSTENTÁVEL NO BRASIL

EncerrAndus:

O EncerrANDUS aconteceu em Novembro e apresentou os resultados de um ano e meio de mentoria com 23 municípios brasileiros, incluindo Maringá. O evento lançou também o Guia de Elaboração e Revisão de Planos Diretores e o Guia Municipal da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes. .

Premiações recebidas em 2022



Projetos Futuros



Sustentabilidade

▶ O Município de Maringá e o Instituto De Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá (IPPLAM) seguem com os programas existentes que fortalecem o princípio da sustentabilidade realizados durante o último biênio. Foram diversos programas como: "Cidade Para Primeira Infância" que foi iniciado no ano de 2022 e pretende ser mantido durante o ano de 2023, realizando o diagnóstico de equipamentos e ações voltadas à primeira infância em Maringá, construindo propostas que proporcionem maior qualidade de vida para as crianças em nossa cidade. Outro programa que continuará sendo desenvolvido é o "Selo Ipê Empresarial", que teve duas edições em 2022 e continua em 2023, sendo que o projeto será estendido com o lançamento do "Selo Ipê Edificações". O "Maringá ESG" é outra iniciativa que terá continuidade catalogando e estruturando outros projetos nas diferentes secretarias da Prefeitura, projetos quais o conjunto de padrões e boas práticas buscam alinhar a geração de valor da gestão municipal. O programa "Pensando Cidades", cuja proposta é proporcionar debates com especialistas sobre temas relevantes ao planejamento urbano sustentável, será ampliado com programas periódicos mensais via canais nas redes de áudio e vídeo. Todos os demais projetos relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS em Maringá serão mantidos e as parcerias serão renovadas tais como: "Selo Social", o "Rede Cidades pelo Clima", "Unidades", "Andus", "Inrede" e "Programa Cidades Sustentáveis".

Foto: Secretaria de Comunicação PMM

O termo "desenvolvimento sustentável" foi usado pela primeira vez em 1987, por Gro Harlem Brundtland, ex-primeira-ministra da Noruega e que atuou como presidente de uma comissão da Organização das Nações Unidas. Ela publicou um livro (Our Common Future) onde escreveu em partes: "Desenvolvimento sustentável significa suprir as necessidades do presente sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprirem as próprias necessidades". Portanto, para prosseguirmos sendo uma cidade de qualidade para viver, precisamos cada vez mais crescer como cidade sustentável.



- ▶ Um projeto novo que será desenvolvido nesse próximo período é a participação no "Implementando a Agenda 2030 localmente por meio do Desenvolvimento Urbano", a convite do Instituto Federal de Pesquisa em Construção, Assuntos Urbanos e Desenvolvimento Espacial, do Ministério da Habitação, Desenvolvimento Urbano e Construção do Governo Federal da Alemanha, onde o IPPLAM irá produzir um relatório local voluntário que pretende mostrar as contribuições do município na implementação da Agenda 2030.

Em 2023 outra ação que o IPPLAM segue é a participação na mentoria do "Acelerador de Soluções Baseadas na Natureza em cidades" do WRI Brasil para o desenvolvimento do projeto do Parque Natural Multifuncional em Fundo de Vale, um parque linear ao longo de córregos em fundo de vale. O projeto selecionado pelo instituto WRI, irá trabalhar o conceito de SBN, que surge como resposta para a cidade quanto às mudanças climáticas e a perda de biodiversidade, que são apontadas entre os principais riscos à humanidade e à economia global. O projeto vai de encontro ao conceito de ESG, fortalecendo as medidas de boas práticas no aspecto da consciência social, sustentabilidade e governança, para a prefeitura municipal de Maringá.

O projeto deve contar com a parceria de outras secretarias e instituições do município, transversais a proposta a ser desenvolvida, como a SEMOP - Secretaria de Obras Públicas, o IAM - Instituto Ambiental de Maringá, a SEMOB - Secretaria de Mobilidade, SEURBH - Secretaria de Urbanismo e Habitação, a participação da população, comunidade científica, conselhos, ONGs, sociedade civil, entre outros.

Cidade sustentável, resiliente e inteligente!

Dentro do conjunto de ações que visam uma cidade sustentável, a certificação dos ISOS 37120, 37121 e 37122 é central para a cidade de Maringá. A NBR ISO 37120 se refere a "Cidades e comunidades sustentáveis pontuando indicadores para serviços urbanos e qualidade de vida. A NBR ISO 37121 diz sobre o "Inventário das diretrizes e abordagens existentes sobre desenvolvimento sustentável e resiliência nas cidades". A NBR ISO 37122 é de "Cidades e comunidades sustentáveis, com indicadores para cidades inteligentes". Essa norma é um complemento da NBR ISO 37120 e estabelece indicadores com definições e metodologias para medir os aspectos e práticas que aumentem o ritmo para que as cidades melhorem seus resultados de sustentabilidade ambiental, social e econômica.





Foto: Secretaria de Comunicação PMM

Foto: Secretaria de Comunicação PMM

Projetos Urbanísticos

► Sob a responsabilidade técnica de nossos arquitetos urbanistas e com a participação de uma equipe interdisciplinar, seguimos com o Plano Diretor em debates finais da 4ª etapa. 2023 será ano de concluir a revisão, apresentando o resultado de todas as etapas, com a somatória dos estudos técnicos e participação popular.

O CMPGT, grande aliado dos projetos urbanísticos, segue cronograma de reuniões ordinárias com representação não governamental da sociedade organizada e governamental com composição transversal no debate territorial da cidade.

Outros projetos e estudos que devem se iniciar nesse novo período são:

A Drenagem Urbana Sustentável, que trata de alternativas que visam aumentar a taxa de infiltração de água pluvial no solo e controlar o escoamento superficial, sendo uma grande aliada a sustentabilidade urbana.



Foto: Secretaria de Comunicação PMM



▶ A Regulamentação da Transferência do Direito de Construir, prevista no Estatuto da Cidade em seu artigo 35, é o instrumento através do qual o poder público municipal pode, mediante previsão legal, autorizar o proprietário de um imóvel urbano a alienar ou a exercer em outro local o direito básico de construir não utilizado em seu terreno.

O Projeto de Requalificação Urbana da Avenida Brasil, sendo esta uma avenida que atravessa a cidade por que apresenta características diversas como pontos de preservação histórica e trechos de comércio intenso, além de ser fundamental dentro do projeto de mobilidade urbana, cruzando outras vias de ligação com centenas de bairros da cidade. Portanto, a requalificação está sendo pensada para dar mais qualidade urbanística e de mobilidade.

O projeto de urbanização do Parque de T.I. vem sendo desenvolvido para oferecer um espaço sustentável e inteligente. No local serão disponibilizadas diversas melhorias: cabeamento subterrâneo, captação de água, painéis fotovoltaicos, pontos de carregamento para veículos elétricos, áreas públicas para lazer e convivência, wi-fi, criando um espaço de economia digital e estrutura sustentável. A expectativa é que o complexo tecnológico atraia investimentos nos segmentos de tecnologia e informação para aquela região da cidade. O projeto urbanístico do Parque de TI foi concebido com visual sofisticado, arrojado e funcional e prevê espaços de convivência entre praças arborizadas.

Esses são algumas das iniciativas que o IPPLAM irá se dedicar enquanto projetos futuros.



Foto: Secretaria de Comunicação PMM

Acesse o Site pelo QR CODE



Fale com o Ipplam

44 3221-1441

www.ipplam.com

Av. XV de Novembro, 701 - Centro,
Maringá - PR, 87013-230



Fale com a Prefeitura
44 3221-1234
www.maringa.pr.gov.br

Av. XV de Novembro, 701 - Centro
Maringá - PR, 87013-230

